

EVENTOS

AGROMETEREOLOGIA É TEMA DO CICLO DE PALESTRAS DO PROJETO PECUS

Na última quinta-feira (6), cerca de trinta pessoas assistiram à palestra “Agrometeorologia aplicada à forragicultura”, ministrada pelo pesquisador José Ricardo Pezzopane, dando continuidade ao ciclo de palestras do Projeto Pecus.

A agrometeorologia trata de fenômenos meteorológicos relacionados à agricultura. De acordo com o pesquisador, definindo períodos de seca ou chuva e outras condições climáticas desfavoráveis, este trabalho chega a interferir em até 80% na produtividade de atividades agropecuárias, refletindo sua importância na tomada de decisões pelos agricultores.

Ainda segundo Pezzopane, por meio de uma “radiografia climática”, a agrometeorologia permite o planejamento, agindo em diferentes escalas de produção e abrangendo desde uma área de grande porte, e maiores padrões climáticos a serem considerados, até uma pequena zona de produção individual.

O pesquisador também explicou as vantagens do uso da agrometeorologia para agricultores, pesquisadores e empresas de seguro agrícola, seja com auxílio de estação meteorológica ou dados via satélite, seja com ferramentas que protegem futuras plantações ou melhoramento de culturas já existentes.

COORDENADOR DO LABEX KOREA VISITA UNIDADE

O pesquisador Gilberto Silber Schmidt, coordenador do Labex Korea, esteve na Unidade na tarde desta segunda-feira (10) para uma breve introdução das ações do laboratório. Com descrições sobre a infraestrutura e organização da unidade na Coreia do Sul, Schmidt apresentou os objetivos desse Labex.

O Labex é um laboratório virtual da Embrapa no exterior, que começou nos Estados Unidos e em alguns países da Europa, para melhor articular a integração de pesquisas e resultados em níveis internacionais. Em 2009, foi inaugurado o Labex Korea.

Schmidt citou algumas atividades desenvolvidas pelo Labex, como definição de estratégias prioritárias e de possibilidades de parcerias; apoio na identificação e captação de recursos, para que a liberação de recursos brasileiros e coreanos seja coincidente; aproximação dos centros e instituições de pesquisa coreanos; estabelecimento de intercâmbios entre pesquisadores brasileiros e coreanos.

Tudo isso com o objetivo de contribuir para saltos tecnológicos que economizam tempo e dinamizam o fluxo de informações através de um canal efetivo que comunique sobre avanços e inovações não só da Embrapa, mas também de seus parceiros.

Citando também dos projetos que estão acontecendo nas diferentes unidades da Embrapa (e que fazem parte do percurso de visitas previstas pelo coordenador enquanto está no Brasil), o palestrante enfatizou a necessidade de facilitar o acesso à informação (divulgando inclusive o blog www.labexkorea.wordpress.com), assim como as negociações, fundamentais para atender às demandas de cooperação do governo brasileiro.

Schmidt falou sobre as diferenças culturais e os pontos positivos brasileiros e coreanos, e também deu uma ideia geral do potencial de ambos para o crescimento e os caminhos a serem tomados.

PESQUISADORA FAZ APRESENTAÇÃO SOBRE RESISTÊNCIA GENÉTICA A PARASITAS

A pesquisadora Luciana Regitano ministrou palestra no XVII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária, realizado de 3 a 6 de setembro em São Luís (MA). A colega fez parte do painel sobre resistência genética a parasitas. O tema de sua apresentação foi “genômica da resistência a parasitas em ruminantes”.

Durante a palestra, Luciana mostrou alguns resultados da equipe na busca de variações genéticas associadas a parasitas gastrointestinais e carrapatos, em bovinos e caprinos. A pesquisadora fechou a apresentação com um exemplo de aplicação no melhoramento genético, o projeto de seleção genômica para resistência a carrapatos nas raças de bovinos hereford e braford, realizado em parceria com a Embrapa Pecuária Sul.

